



Relatório de actividades

2013

2013 em revista

O ano de 2013 foi, uma vez mais, de crescimento e consolidação da Par enquanto organização, quer do ponto de vista da sua estrutura e organização interna, quer do ponto de vista da sua intervenção junto do público e parceiros.

Vimos crescer as nossas áreas de intervenção com projectos que primam pela originalidade e pela pertinência dos temas, respondendo a necessidades reais, actuais e, sobretudo, que respeitam aos jovens.

Na área da formação, além das acções de formação contempladas no plano de formação do **Innovation Park**, é de destacar a candidatura ao programa **Grundtvig** para a realização de formações a um público internacional.

Em 2013, congratulamo-nos pela aprovação de mais um projecto estrutural com o financiamento do Instituto Camões - mantendo a tónica no trabalho no âmbito da Educação Global com o foco apontado para a Educação para os Media - o **projecto Radar** surge da vontade de trabalhar com estudantes da área da comunicação social e também com jornalistas, as temáticas globais - por serem na sua vida profissional potenciais difusores de conteúdos e informação. Este projecto foi lançado em Dezembro e conta com a parceria de organizações com as quais já trabalhamos há algum tempo, destacando a Monte, uma organização situada no Alentejo.

No âmbito da **Cidadania Global**, vimos também encerrado o nosso projecto com a CPLP e parceria com a Guiné-Bissau e Cabo Verde - um projecto que culminou num seminário realizado na CPLP, no qual a Par pôde dar o seu contributo para a importante discussão acerca do próximo paradigma de desenvolvimento pós-2015.

Este foi um ano de entrega do relatório intermédio do projecto **Fingerprint** que, com intervenção junto de jovens dos 16 aos 25 anos, desafia os mesmos a participar, de forma activa, em prol dos direitos fundamentais da União Europeia, através de uma análise crítica da Carta Europeia e utilizando o vídeo enquanto ferramenta de investigação e sensibilização.

Na área da prevenção de comportamentos de risco, foi com entusiasmo que vimos aprovada a nova edição do **projecto Liga-te**, a ter lugar em Benavente e Samora Correia, em 2014. Este

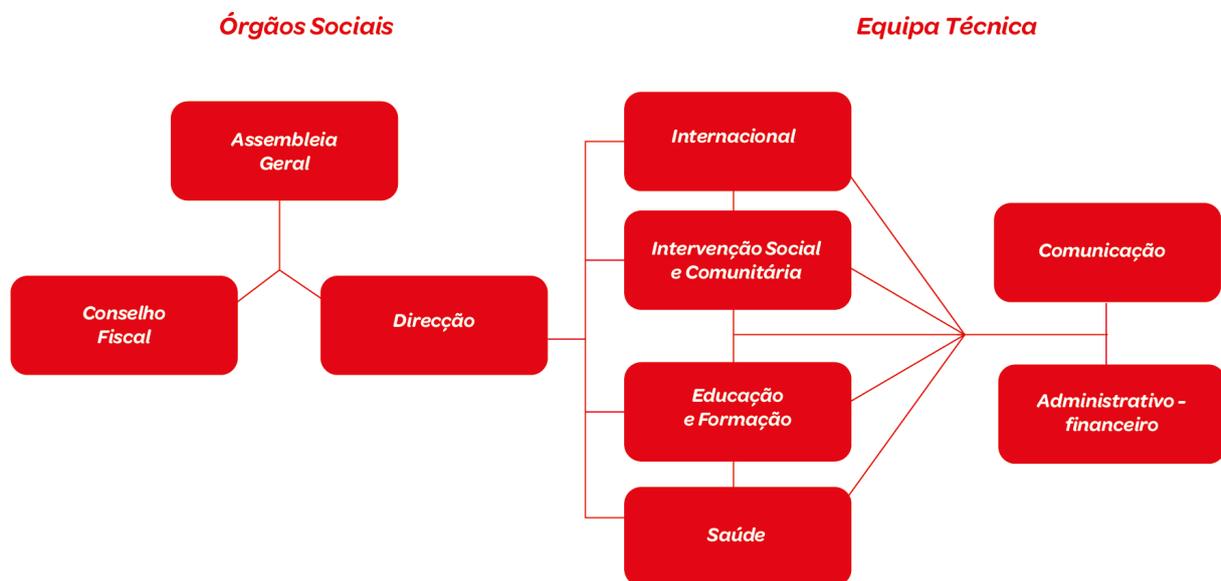
projecto permitirá à Par voltar a intervir em contexto escolar, numa lógica de intervenção sistémica junto de agentes educativos, como pais e professores.

A contínua aposta na área da **comunicação** ganhou especial relevo em 2013 com a integração de dois estágios profissionais na área das ciências da comunicação e design. Neste momento, contamos com uma estratégia de comunicação firme e consolidada.

Este foi um ano em que a Par cresceu significativamente, tendo conseguido uma maior estabilidade na contratação dos seus recursos técnicos - foi um ano de construção de procedimentos e de planeamento.

No último trimestre, foi realizado um fim de semana de planeamento estratégico, do qual resultou uma nova concepção sobre a visão e missão da Par, fruto de uma rica discussão entre os associados presentes num processo que foi iniciado com grande empenho nesse encontro.

Estrutura Organizacional



Candidaturas e orçamentos

Linha de Financiamento	Projecto	Montante Total
IEFP	1 Estágio Profissional	7.149,36 €
PAJ IPDJ	Apoio à Estrutura	165.290,00 €
YiA 1.1	Intercâmbio Yes We Do	16.960,00 €
Programa Formar	Formações Par	5.200,00 €
Linha de ED Camões	Radar	68.481,00 €
YiA 1.1	Intercâmbio FingerPrint	18.414,00 €
Grundtvig	2 Formações Comunicação e Ed. Não Formal	11.000,00 €
IEFP	2 Estágios Profissionais	19.049,00 €
IDA	Incentivo Estágios Profissionais	2.000,00 €
YiA - 1.1 - parceiros	Langh Coast to Coast	15.000 €

Intervenção Social e Comunitária

Com o objectivo de assegurar a igualdade de oportunidades de crianças, jovens e famílias provenientes de diversos contextos sociais e apostando no conhecimento e envolvimento das comunidades com as quais trabalhamos, é de destacar, no ano de 2013, o desenvolvimento do projecto i-Jobs incubadora juvenil no território da Alta de Lisboa. Enquanto projecto piloto, o iJobs revelou-se um impulsionador do empreendedorismo na Alta de Lisboa, área que conta, neste momento, com o trabalho de diferentes organizações no território. A Par manterá a sua intervenção na Alta de Lisboa enquanto organização associada do CLIP - Centro de Recursos com uma participação activa no GCAL (Grupo Comunitário da Alta de Lisboa) e na REAL (Rede para a Empregabilidade da Alta de Lisboa).

No âmbito do treino de competências pessoais e sociais, prevenção de comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis, em contexto de intervenção em meio escolar e comunitário, 2013 foi um ano de preparação para uma nova edição do projecto Liga-te financiado pelo SICAD e que, em 2014, terá início com mais 2 anos de intervenção em Benavente e Samora Correia.

iJobs

Incubadora juvenil

O Projecto iJobs visou criar sinergias entre jovens empreendedores da Alta de Lisboa e jovens empreendedores do ensino superior, não residentes na Alta de Lisboa entre os 18 e os 35 anos e dotá-los de conhecimentos, competências e atitudes empreendedoras que lhes permitissem desenvolver negócios dinamizadores da Alta de Lisboa. O Projeto iJobs teve início com o mapeamento de ideias de negócio e empreendedores locais, bem como com a análise de oportunidades de negócio no território. Estas ideias foram desenvolvidas pelos empreendedores durante a formação residencial juntamente com o Kings of Clubs (jovens empreendedores do Ensino Superior), tendo depois, numa posterior formação em empreendedorismo, aprofundado a sua ideia de negócio, competências e atitudes essenciais no acto de empreender. No processo de desenvolvimento dos negócios, os empreendedores foram apoiados por mentores experientes, seleccionados dentro da nossa rede de parceiros. Formação complementar foi também fornecida pela incubadora, em colaboração com os seus parceiros, sempre que alguma necessidade formativa se revelou necessária.

N.º jovens de envolvidos

Directos: 39

Indirectos: cerca de 87

Principais objectivos

- Contribuir para **aumentar o potencial de empregabilidade dos jovens portugueses**, contrariando a subida da taxa de desemprego jovem em Portugal e indo ao encontro da *Estratégia 2020 da Comissão Europeia nesta matéria.*
- Contribuir para a valorização da diversidade de saberes e de uma atitude colaborativa entre jovens de background social diferente, numa lógica transdisciplinar de trabalho.
- Desenvolver nos jovens conhecimentos, competências e atitudes empreendedoras que sustentem o desenvolvimento de negócios a implementar na Alta de Lisboa.
- Contribuir para o acompanhamento dos negócios dos empreendedores durante o ciclo de vida do Projeto iJobs e após o seu término.

Actividades realizadas

No que respeita à sua execução, o projecto iJobs sofreu algumas alterações relativamente ao que estava inicialmente previsto em candidatura. Depois de comunicadas, deu-se a mudança de espaço/bairro para o território da Alta de Lisboa e a adaptação de cronograma com os parceiros.

Uma vez realizadas as alterações acima referidas, o projecto iJobs foi implementado de acordo com os objectivos previstos. Com base na rede de parcerias locais estabelecidas num primeiro momento da intervenção, foi possível levar a cabo todas as actividades inicialmente planeadas, nomeadamente:

- Mapeamento em conjunto com parceiros locais, resultando numa bolsa de ideias de negócio; uma bolsa de necessidades e oportunidades de negócio, uma bolsa de empreendedores da Alta de Lisboa e uma bolsa de mentores;
- Seleção dos empreendedores participantes
- 1 Formação Residencial

- 1 Formação em Empreendedorismo;
- Co-criação e consultadoria dos projectos;
- Acompanhamento dos Empreendedores Juvenis Incubados;
- Apresentação dos Planos de Negócio

Desde Dezembro temos tido contacto com a **Rede para a Empregabilidade da Alta de Lisboa** (REAL), tendo-a integrado no primeiro trimestre do ano e estando agora, como membro efectivo, a desenvolver trabalho em conjunto com os restantes membros da REAL. Criámos um **rede de atendimento ao público** para a procura activa de emprego, especificamente em Portugal ou na Europa, e para apoiar o empreendedorismo no território.

Neste sentido, a Par, enquanto única entidade a trabalhar no território que se foca no tema do Empreendedorismo, e única entidade que presta este tipo de apoio à população, é responsável por um dos Espaços Activa-te, o Espaço Activa-te para o Empreendedorismo com o objectivo de semanalmente atender a população, prestando informação e apoio na área do empreendedorismo. No âmbito do trabalho realizado com a REAL, a Par planeou e implementou parte do **Programa Passaporte** que visa o desenvolvimento de competências pessoais para a Empregabilidade e para o Empreendedorismo, tendo facilitado todos os conteúdos na área do empreendedorismo.

De forma muito sintética, podemos resumir os outputs do projecto da seguinte forma:

- 1 página Web do projeto criada
- 1 página de Facebook
- 1 regulamento com as regras de funcionamento da incubadora criado
- 20 reuniões de apresentação de projeto/parcerias
- 5 protocolos de parceria estabelecidos
- 1 espaço para o funcionamento da incubadora protocolado
- 20 jovens empreendedores envolvidos | objetivo parcialmente cumprido (dos 39 jovens empreendedores da Alta de Lisboa interessados no Projecto, 11 foram aqueles que se mantiveram efectiva e directamente envolvidos);

- Formação residencial desenvolvida
- Formação de empreendedorismo Baixa de Lisboa
- Acompanhamento dos negócios
- Criação e desenvolvimento de ideias de negócios | objetivo parcialmente cumprido (10 Ideias de negócio apresentadas, 6 Ideias de negócio desenvolvidas)
- Apresentação e votação dos Planos de Negócio | objetivo não cumprido

Apoios

CGD - Fundo Caixa Fã; BVS (Bolsa de Valores Sociais)

Orçamento

48.537,54 €

Parceiros

Fundação Aga Khan (Kcidade); CLIP Centro de Recursos; Centro Social da Musgueira.

Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

O projecto iJobs chegou ao fim em Dezembro de 2013. Com o envolvimento de 11 empreendedores locais, os jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, tiveram oportunidade de participar em duas formações sobre empreendedorismo com a colaboração do Kings of Clubs (um grupo que reúne empreendedores universitários de todo o país). Após o período de formação, os jovens organizaram-se em grupos de trabalho de modo a desenvolverem as suas ideias de negócio.

Enquanto projecto piloto, o iJobs revelou-se um impulsionador do empreendedorismo na Alta de Lisboa, área que conta, neste momento, com o trabalho de diferentes organizações no território. A Par manterá a sua intervenção na Alta de Lisboa enquanto organização associada do CLIP - Centro de Recursos com uma participação activa no GCAL (Grupo Comunitário da Alta de Lisboa) e na REAL (Rede para a Empregabilidade da Alta de Lisboa).

Salto

Criado em 2006 pela Par, o Salto é uma resposta social inovadora ao nível dos Serviços Sociais Nacionais, que tem sido desenvolvido, adaptado e implementado em colaboração com os seus parceiros, de forma a adequar-se às necessidades das Instituições de Acolhimento Temporários de Crianças e Jovens, beneficiando não só as crianças e jovens acolhidos, como também os/as técnicos/as das referidas Instituições. Numa lógica de treino de competências para a autonomia em contexto lúdico e familiar, o Salto contempla Campos de Férias cujas características, pelo pequeno número de jovens e ambiente familiar que é premente, são favoráveis ao treino de competências pessoais e sociais direccionadas para uma progressivamente maior autonomia destas crianças e jovens.

N.º jovens de envolvidos

47 jovens

Principais objectivos

O Projecto Salto tem como objectivo promover a autonomia das crianças e jovens acolhidos em instituição facilitando-se o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e estimulando estilos de vida e comportamentos saudáveis. Tem consistido e assumido a forma de actividades em colónias de férias onde se disponibiliza e proporciona experiências pedagógicas positivas e apreciativas em contexto não institucional e não urbano.

Actividades realizadas

No total das **6 colónias de férias** contou-se com a participação directa de 47 crianças e jovens. O número de participantes por colónia variou consoante as características do grupo (entre 7 e 9 elementos com idades compreendidas entre os 6 e os 17).

O número de adultos responsáveis (monitores formados na formação Inrisco) por cada colónia dependeu das especificidades e necessidades de cada uma, tendo sido considerados factores como: condições sócio-geográficas do espaço da colónia, etapa desenvolvimento do grupo, género, particularidades/problemáticas ao nível do desenvolvimento global (ex.: Integração de jovens com paralisia cerebral, hiperactividade) e experiência e conhecimentos dos monitores.

Por norma, até 6 crianças/jovens, é destacada uma equipa de 1 monitor coordenador/a e 1 estagiário/a. A partir de 7 a equipa é constituída por 1 coordenador/a, 1 monitor/a e 1 estagiário/a.

O local escolhido para as colónias de 2013 foi o campo de férias da Praia Azul por estabelecer uma boa relação entre o campo e a praia e ser um local não urbano.

Orçamento

2500 €

Parceiros

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Casa de Acolhimento Temporário da Boavista.

Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

No âmbito da intervenção levada a cabo nos últimos anos e no sentido de poder continuar a oferecer uma resposta integrada às necessidades identificadas, concentram-se esforços no sentido de se garantir não apenas a auto-sustentabilidade do projeto, mas sobretudo delinear uma estratégia para o estabelecimento de mais protocolos de prestação de serviços com entidades públicas ou privadas, bem como captação de donativos, nomeadamente de acordo com a Lei de Mecenato.

Internacional

O ano de 2013 foi de consolidação dos projectos de âmbito internacional com o desenvolvimento de projectos de curta duração e a continuidade de projectos estruturais existentes e dando início a novos projectos nas três áreas fundamentais de trabalho da Par no âmbito internacional:

- i) Projectos de mobilidade internacional de curta duração
- ii) Cooperação para o desenvolvimento, com enfoque na Educação para o Desenvolvimento
- iii) Projectos de dimensão europeia focados na cidadania europeia

How to Deal with Hatespeech Without Breaking Your Computer

No âmbito da Campanha Europeia – No to Hate Speech, a Par propôs ao Conselho da Europa um workshop de 3 dias no qual foram trabalhadas temáticas ligadas aos media; aos discursos de ódio e discriminação online e offline, utilizando metodologias não formais e contando com a participação de *experts* em áreas relacionadas com este tema.

N.º de envolvidos

18

Principais objectivos

- Envolver jovens activistas num momento de reflexão e debate em torno da temática do Hate Speech;
- Realizar uma actividade de mobilização de jovens activistas em Portugal para dar o *kick off* de uma colaboração na Campanha Europeia “No Hate Speech”
- Produzir vários materiais pedagógicos que possam ser utilizados no âmbito da Campanha

Actividades realizadas

- 1 Workshop Residencial em Janeiro de 2013 – Lourinhã, Casa do Oeste
- Produção de vários materiais pedagógicos: um Manual de Combate ao Discurso de Ódio online e uma Curta Metragem com motion design sobre o tema.
- Seguimento da Campanha No Hate Speech e integração da Par em 2 plataformas de trabalho nacionais sobre o tema.

Orçamento

4.500€

Parceiros

Conselho da Europa; ILGA

Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Este projecto de curta duração teve vários impactos positivos: primeiro projecto ganho pela Par no âmbito do Conselho da Europa; a Par foi convidada para integrar a Comissão Nacional desta Campanha; este projecto motivou e deu origem a um projecto de Campanha maior - as **No Hate Ninjas** que obteve já grande destaque por parte do Conselho da Europa; foram produzidos materiais da Par disponibilizados online em Plataformas Europeias; os participantes replicaram acções sobre o tema nas suas organizações de origem.

ODM - Desafio Universitário

O ODM Desafio Universitário foi desenvolvido na sequência do projeto ODM Campus Challenge, que decorreu entre 2010 e 2011, e consistiu num concurso lançado aos jovens universitários portugueses no sentido de os motivar para agir em defesa dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio. Esta nova fase, teve como objectivo criar uma rede de estudantes do ensino superior em Cabo-Verde e Guiné-Bissau que promova os ODM junto das comunidades locais.

N.º de envolvidos

150 jovens no total dos três países: guineenses; cabo verdianos e portugueses.

Principais objectivos

- Contribuir para uma cooperação entre os 8 países da CPLP mais eficaz, especialmente no que se refere ao aprendizado Sul-Sul, rumo à progressão dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).
- Promover acções de partilha de práticas e intercâmbio entre estudantes dos três países.

Actividades realizadas

- Criação de materiais de sensibilização e divulgação sobre a temática dos ODM
- Acções de formação *in loco* – Guiné-Bissau, Cabo Verde e Portugal
- Organização de um Concurso/Challenge para estudantes guineenses e cabo verdianos - Envolvimento de mais de 30 equipas na Guiné-Bissau e 10 Equipas em Cabo Verde
- Realização de actividades de nos dois países por parte das equipas
- Realização de três Encontro de Parceiros e fortalecimento da Rede
- Realização de um seminário internacional em Lisboa (4 dias) – para partilha de práticas e intercâmbio entre os estudantes dos três países.
- Edição de uma Publicação de 40 páginas sobre a temática do Pós-2015
- Realização de um Relatório de Avaliação Externo de toda a acção

Orçamento

28.000€ (15 meses)

Parceiros

CPLP; CNJ Guiné-Bissau; PNV Cabo Verde

Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

O projecto está encerrado, neste momento as temáticas relacionadas com novos paradigmas de desenvolvimento bem como os ODM serão continuadas no projecto **Radar – Comunicação e Desenvolvimento**. Foi elaborada uma avaliação externa ao projecto com todo o descritivo das acções realizadas.

FingerPrint Youth Sharing Their Values

O projecto FingerPrint pretende criar uma rede de jovens em 4 países e mobilizar equipas de participantes, mobilizando-os para um maior envolvimento e activismo em prol dos direitos fundamentais dos cidadãos europeus através da sua participação activa nas actividades do projecto.

N.º de envolvidos

Directos: 200 jovens

Indirectos: 1000 jovens

Principais objectivos

O objectivo global do projecto é activar a participação dos jovens como cidadãos na construção da Europa e na construção de um Comunidade de Prática, onde podem partilhar as suas experiências sobre os direitos fundamentais e os obstáculos ao seu exercício advogando pela sua defesa – através de um desafio e da produção de narrativas digitais; formação; eventos públicos; conferências internacionais; ferramentas web 2.0.

Actividades realizadas

No ano de 2013 realizaram-se as seguintes actividades:

- *Kick Off* em Bruxelas – formação em Gestão financeira do projecto DG Justice
- Encontro de Parceiros em Bruxelas
- Construção e Produção de toda a imagem do projecto
- Construção e Produção das Ferramentas WEB
- Construção e Produção do Plano de Comunicação
- Sessões em Escolas e Salas de aula – workshop sobre os Direitos Fundamentais
- Acções/Happenings de Rua divulgação do projecto
- Workshop sobre Direitos Fundamentais no ENJ
- Lançamento da Plataforma Online
- Acompanhamento das Equipas e das Narrativas digitais
- Recolha e Edição do State of Art Report

Orçamento

Total para os 4 países: 231.000€ (22 meses)

Parceiros

TeleRadio, IIC, Mondo, 4Change

Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

O projecto desenvolveu as actividades previstas para 2013 estando, em 2014, na sua etapa mais relevante – de selecção de narrativas, edição de um DVD e preparação do Encontro Internacional em Bruxelas, impressão do State of Art Report – acções de disseminação; Formações; criação da Comunidade de Práticas.

FingerPrint - Stand Up for your European rights!

Intercâmbio

Um intercâmbio que juntou participantes de 5 países, incluindo as entidades parceiras do projecto macro – fingerprint – nesta semana na Lourinhã e Lisboa, os participantes puderam partilhar práticas e experiências utilizando metodologias de educação não formal e produzindo materiais audiovisuais relacionados com a temática.

N.º de envolvidos

40 jovens

Principais objectivos

- Mobilizar e activar os jovens para uma cidadania mais participada na construção e discussão em torno da Europa.
- Sensibilizar os jovens para a importância da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.
- Construir narrativas digitais sobre os direitos e obstáculos experienciados pelos participantes;
- Recolher contributos sobre o mesmo assunto;
- Aprender e partilhar experiências e conhecimentos sobre os direitos dos cidadãos europeus nos diferentes países representados.

Actividades realizadas

- Formação de 6 horas em vídeo como ferramenta para a mudança social
- Formação de 6 horas sobre Direito Europeu – a Carta dos Direitos Fundamentais como instrumento
- Dinâmicas de Grupo/Energizers
- Actividades Interculturais
- Visita histórica à cidade de Lisboa
- Experiência Intercultural : Noite de Fados
- Debates e Reflexões em grande grupo e pequeno grupo
- Produção de Narrativas Digitais/Trabalho de campo: escrita de guião; captação e edição de vídeos em pequenos grupos
- Visita ao Centro Jean Monnet
- Apresentação pública dos trabalhos

Orçamento

16.000€ (10 dias de actividades)

Parceiros

TeleRadio, IIC, Mondo, Un Zambet Bacau

Yes I Do!

Entrepreneurship solutions for a new Europe

Um intercâmbio que juntou participantes de 5 países em Lisboa. Os participantes puderam partilhar práticas e experiências relacionadas com a temática do empreendedorismo criativo utilizando metodologias de educação não formal.

N.º de envolvidos

40 jovens

Principais objectivos

- Compartilhar experiências sobre juventude e empreendedorismo social;
- Sensibilizar os jovens sobre a importância de habilidades sociais, o desenvolvimento pessoal, o diálogo intercultural e a educação para o empreendedorismo como instrumentos importantes para a empregabilidade dos jovens;
- Desenvolvimento de ferramentas e habilidades e competências (por exemplo, de marketing pessoal, networking, gestão de projetos, etc.) pessoais e empresariais;
- Aprender com projetos de sucesso na área de empreendedorismo social e juventude e contato com jovens empreendedores de sucesso;

Actividades realizadas

- Workshop de 4 horas sobre Empreendedorismo – projectos de sucesso e boas práticas
- Workshop de 4 horas sobre Criatividade e Competências Chave para a empregabilidade
- Dinâmicas de Grupo/Energizers
- Actividades Interculturais
- Visita histórica à cidade de Lisboa
- Experiência Intercultural : Noite de Fados
- Debates e Reflexões em grande grupo e pequeno grupo
- Visita de Campo: visita a 6 negócios distintos e contacto directo com empreendedores.
- Criação de ideias de negócio/pitch
- Apresentação pública dos trabalhos
- Importante acção de assessoria de imprensa que resultou numa cobertura por parte dos mais importantes meios de comunicação nacionais

Orçamento

16.000€ (10 dias de actividades)

Parceiros

Xena, CNJ Lituânia, Aljaraque en Accion, Training Store

Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

O projecto decorreu segundo o previsto, todas as actividades foram realizadas e conseguiu consolidar-se como uma acção enquadrada dentro do âmbito do trabalho de reforço das competências para a empregabilidade.

Projecto Radar

Comunicação e Desenvolvimento

Projecto de Educação para o Desenvolvimento que iniciou em Novembro de 2013 vocacionado para trabalhar a temática da Comunicação para a Mudança Social – será um projecto a dois anos que pretende desenvolver actividades com um público alvo específico – jornalistas e estudantes de jornalismo.

Como objetivo geral, este projecto pretende contribuir para o fortalecimento da capacidade de mobilização da opinião pública, por parte dos meios de Comunicação Social em prol da Cooperação Internacional e do Desenvolvimento.

N.º de envolvidos

Directos: 120 beneficiários

Indirectos: 1500 beneficiários

Principais objectivos

- Formação de jornalistas e estudantes de jornalismo e aproximação dos cidadãos às problemáticas da globalização e das políticas públicas de desenvolvimento.

Actividades realizadas

(primeiros dois meses de projecto)

- Criação da Imagem de Projecto
- Criação de todos os produtos de comunicação previstos
- Realização de Encontro de Parceiros para definição do trabalho em Rede
- Actualização semanal de conteúdos na Plataforma
- Acções de rua e de divulgação do projecto

Orçamento

60.000€ (24 meses)

Parceiros

4Change, Isu, Monte, Cenjor, LogFrame

Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Foram realizadas as actividades previstas no âmbito do projecto em 2013 e em 2014, a partir do primeiro semestre será dado seguimento às actividades planeadas: constituição do grupo de ética; produção de um manual de comunicação para o desenvolvimento entre outras.

ACÇÕES PONTUAIS

da área internacional

Formação Make It Possible: duas acções de formação de 4h cada em Lisboa e Braga – Parceria AIESEC

Participação Mensal no **Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento** da Plataforma de ONGD's

Preparação e Dinamização de um **Retiro** de dia inteiro para as ONGD's parte do grupo ED

A Par integrou a Equipa de Preparação **das III Jornadas Nacionais de Educação para o Desenvolvimento**

A Par esteve presente em duas **Assembleias Gerais da Plataforma das ONGD**

Apresentação Pública do Filme/Documentário *Quem se Importa* e dinamização de Debate no TeCLabs

Acção de Formação no México (40h) – a Par deu formação na área das Competências Criativas – âmbito do projecto STEPS IN do qual somos parceiros

Acção de Formação na Bulgária (40h) – a Par deu formação na área das Competências Criativas – âmbito do projecto STEPS IN do qual somos parceiros

Seminário Internacional na Bulgária – Seminário de encerramento do projecto STEPS IN - em que estivemos representados

Seminário No Hate Speech Campaign – a Par esteve representada neste Seminário para apresentar o trabalho desenvolvido no âmbito do projecto por nós desenvolvido

Participação na **Reunião Extraordinária de Pontos Focais da CPLP** do primeiro trimestre como entidade executora.

Encontro Nacional de Juventude – desenvolvimento de um workshop (4h) sobre a temática dos Direitos Fundamentais, no âmbito do projecto FingerPrint.

A Coordenadora de Área participou numa **Formação Internacional Grundtvig** sobre Linhas de Financiamento e Gestão de Projecto no novo enquadramento Erasmus+

Participação na **Conferência Novos Desafios para o Desenvolvimento no espaço CPLP - Gulbenkian**

Educação e Formação

A Educação e Formação continuaram a assumir-se como áreas de acção prioritárias da Par. Na área da formação foi dada continuidade à implementação do Innovation Park. Durante o ano de 2013 implementou-se o Programa de Capacitação para a Sustentabilidade direccionado às organizações membro do Conselho Nacional da Juventude, com um total de quatro acções de formação. Implementaram-se ainda duas acções de formação ao abrigo do Programa Formar do IPDJ, I.P. Este ano distinguiu-se ainda pelo estabelecimento de uma parceria estratégica com o TecLabs – Centro de Inovação, para a promoção conjunta da oferta formativa da Par.

O ano de 2013 foi um importante ano para a criação e consolidação de procedimentos na área da Formação, permitindo que no final do ano tenha sido possível submeter o pedido de certificação da Par para entidade formadora certificada junto da DGERT, estando prevista a sua aprovação para o primeiro trimestre de 2014.

Formações realizadas

Contabilidade e Gestão Financeira para OSFL

Data: 25, 26 Janeiro e 1, 2 de Fevereiro

Local: Sede do CNJ

Formador: João Milheiro

Parceria: CNJ

N.º de envolvidos: 20 formandos

Objectivos alcançados: Capacitação dos formandos para: a) Interpretar o alcance das novas normas contabilísticas; b) Compreender o funcionamento do modelo de caixa e o regime completo de contabilidade; c) Classificar documentos; d) Fazer lançamentos de contabilidade geral de acordo com as NCRF; e) Identificar as principais diferenças entre o regime anterior e o atual; f) Identificar os impactos NCRF na política fiscal da entidade; g) Conhecer os novos modelos contabilísticos obrigatórios; h) Interpretar um Balanço, Demonstração de Resultados e Folha de Caixa

Gestão de Ciclo de Projeto

Data: 8, 9, 15 e 16 de Fevereiro

Local: Sede do CNJ

Formador: Nuno Tavares

Parceria: CNJ

N.º de envolvidos: 12 formandos

Objectivos alcançados: Capacitação dos formandos para: a) Compreender o modelo teórico subjacente ao Método do Quadro Lógico e conhecer procedimentos e instrumentos de suporte à gestão de projetos; b) Articular os processos de gestão de projetos (planeamento, execução e controlo) com as etapas do ciclo de vida de um projeto (concepção, desenvolvimento, implementação e conclusão), c) Reconhecer e valorizar as competências pessoais, interpessoais, grupais e de comunicação relacionadas com as atividades profissionais do gestor de projetos; d) Mobilizar recursos em colaboração com diferentes agentes, de forma articulada, transversal e transdisciplinar; e) Elaborar candidaturas de projetos de intervenção, utilizando os normativos legais de suporte a financiamento.

Candidaturas a Linhas de Financiamento

Data: 22 a 31 Julho

Local: Sede da Par

Formador: João Mesquita e Sandra Oliveira

Parceria: Programa Formar, IPDJ,IP

N.º de envolvidos: 20 formandos

Objectivos alcançados: Capacitação dos formandos para: a) Identificar as necessidades de financiamento da sua organização ou projeto; b) Identificar várias técnicas de prospeção de linhas de financiamentos; c) Identificar várias linhas de financiamento para a sua organização; d) Analisar um regulamento/guidelines de uma linha de financiamento; e) Planear os passos para uma candidatura de sucesso; f) Identificar algumas formas e ferramentas de planeamento; g) Identificar as diferentes etapas do processo de apresentação de uma candidatura; h) Fazer um orçamento para um projeto.

Estratégias de Comunicação e Marketing Social

Data: 23 a 27 Setembro

Local: Sede da Par

Formador: Vítor Simões

Parceria: Programa Formar, IPDJ,IP

N.º de envolvidos: 18 formandos

Objectivos alcançados: Capacitação dos formandos para: a) Compreender a importância de uma comunicação estratégica e dirigida; b) Distinguir os diferentes canais e técnicas de comunicação; c) Elaborar uma análise situacional e definir os objetivos de Comunicação da organização; d) Saber fazer uma comunicação dirigida ao público, aos parceiros e media; e) Elaborar um plano de comunicação eficaz para a organização, avaliando-o e monitorizando-o regularmente para que saiba responder a qualquer imprevisto; f) Elaborar estratégias de comunicação e avaliação das mesmas.

Candidaturas a Linhas de Financiamento

Data: 18, 19, 25 e 26 Outubro

Local: Sede da Par

Formador: Sandra Oliveira

N.º de envolvidos: 11 formandos

Objectivos alcançados: Capacitação dos formandos para: a) Identificar as necessidades de financiamento da sua organização ou projeto; b) Identificar várias técnicas de prospeção de linhas de financiamentos; c) Identificar várias linhas de financiamento para a sua organização; d) Analisar um regulamento/guidelines de uma linha de financiamento; e) Planear os passos para uma candidatura de sucesso; f) Identificar algumas formas e ferramentas de planeamento; g) Identificar as diferentes etapas do processo de apresentação de uma candidatura; h) Fazer um orçamento para um projeto.

Estratégias de Angariação de Fundos

Data: 22, 23, 29 e 30 Novembro

Local: Sede da Par

Formador: João Mesquita

N.º de envolvidos: 13 formandos

Objectivos alcançados: Capacitação dos formandos para: a) Definir Angariação de Fundos; b) Compreender a importância de uma estratégia de angariação de fundos; c) Compreender a diferença entre doação e investimento social; d) Elaborar o orçamento de um projeto; e) Elaborar uma proposta de financiamento; f) Desenhar uma estratégia de angariação de fundos; g) Desenvolver um plano operacional de implementação da estratégia de angariação de fundos; h) Compreender as principais regras de relacionamento com os Financiadores.

Saúde

Cada vez mais perto de concretizar o já antigo desejo de aprofundar a nossa intervenção no âmbito da saúde mental, em 2013, continuaram a ser encetados vários esforços para a criação de uma clínica de psicologia, nomeadamente através da apresentação de uma candidatura conjunta com a Faculdade de Farmácia à Universidade de Lisboa. Não foi possível, contudo, implementar este projecto pela não aprovação desta proposta e pela ausência de um espaço físico alternativo adequado à implementação das actividades previstas.

No âmbito da promoção de estilos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos de risco, 2013 foi um ano de preparação para uma nova edição do projecto Liga-te financiado pelo SICAD que, em 2014, terá início com mais dois anos de intervenção em Benavente e Samora Correia.

Outras acções

Campanha Ódio Não

Young People Combating Hate Speech Online é um projeto do sector da juventude do Conselho da Europa a ser executado entre 2012 e 2014. O projeto visa combater o racismo e a discriminação na sua expressão de discurso de ódio online, provindo os/as jovens e as organizações de juventude com as competências necessárias para reconhecer e agir contra tais violações dos direitos humanos.

Principais objetivos

- Sensibilizar para o discurso de ódio online e seus riscos para a democracia e para os/as jovens individualmente e promover a literacia nos média e na internet;
- Apoiar os/as jovens na defesa dos direitos humanos, online e offline;
- Reduzir os níveis de tolerância ao discurso de ódio online;
- Mobilizar e formar jovens ativistas de direitos humanos para trabalhar online;
- Mapear o discurso do ódio online e promover ferramentas para respostas construtivas;
- Mostrar apoio e solidariedade para com pessoas e grupos alvos do discurso de ódio online;
- Defender o desenvolvimento e o consenso sobre instrumentos de política europeia de luta contra o discurso de ódio;
- Desenvolver formas de participação da juventude e a cidadania digital.

Principais acções realizadas

- Constituição do Comité Nacional do Movimento de Jovens Contra o Discurso de Ódio, sob a coordenação do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)
- Organização do workshop “How to deal with Hate Speech online without breaking your computer” nos dias 11, 12 e 13 de Janeiro
- Produção de materiais de divulgação para serem utilizados em campanhas de sensibilização sobre o assunto (ex: manual de sobrevivência ao troll)

Projecto No Hate Ninjas

O No Hate Ninja Project nasceu em Lisboa, em outubro de 2013, após um workshop de escrita criativa organizado pela REDE (Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens) com o objetivo de criar memes a utilizar na campanha. O workshop contou com a participação da Par.

Após este momento, seguiram-se vários encontros entre os participantes, no sentido de pôr em prática as ideias resultantes do workshop e assim surgiu o No Hate Ninja Project, um projeto de jovens para jovens que utiliza a arte, humor e discurso de amor para combater o discurso de ódio online e offline.

Nº de envolvidos

Milhares de interações online

Principais objectivos

- Contribuir para a implementação e sucesso da Campanha Ódio Não – Jovens pelos Direitos Humanos em Portugal;
- Sensibilizar para a problemática do discurso de ódio online e offline;
- Apelar para a interculturalidade e respeito mútuo;
- Mobilizar diferentes comunidades e sectores da sociedade portuguesa na defesa dos direitos humanos;
- Produzir conteúdos online a utilizar por ativistas e utilizadores/as da Internet no combate ao discurso de ódio;
- Utilizar a arte enquanto ferramenta de intervenção.

Principais acções realizadas

- 31 Dias de Acção Contra o Discurso de Ódio

Esta iniciativa decorreu de 9 de novembro (Dia Europeu de Acção contra o Fascismo e o Antissemitismo) a 10 de dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos) de 2013. Ao longo de 31 dias foi criado um cartaz por dia, depois divulgado na rede social Tumblr (www.nohateninja.tumblr.com) e redes do Conselho da Europa.

- No Hate Action Day

Dia 2 de dezembro de 2013, no Centro Maria Alzira Lemos – Casa das Associações (Lisboa), as/os No Hate Ninjas organizaram um encontro de voluntários/as SVE (Serviço Voluntário Europeu), com o objetivo de consciencializar para a problemática do discurso de ódio e criar novas sinergias entre voluntários/as a residir em Lisboa, em defesa dos direitos humanos online e offline.

- Lançamento do vídeo “A Story About Cats, Unicorn and Hate Speech (online)”

Através do [vídeo](#) lançado a 11 de dezembro de 2013, o No Hate Ninja Project abordou a questão da Internet não só enquanto espaço de produção de conteúdos, partilha e expressão individual, mas também um espaço onde a fronteira entre liberdade de expressão e discurso de ódio é ténue, podendo conduzir a situações de violação dos direitos humanos. Como fazer então face ao fenómeno do discurso de ódio online? Foi outra questão a que o vídeo procurou responder.

- Flashmob “Dance for a Better World!”

Para celebrar o Dia por uma Internet mais Segura, as/os No Hate Ninjas organizaram um flashmob na Praça do Comércio. O evento teve como objetivo juntar o maior número de pessoas possível pela causa dos direitos humanos, num local aberto à comunidade lisboeta, onde cada pessoa foi livre de expressar a sua individualidade, dançando. Dia 11 de fevereiro, foi lançado nas redes sociais um vídeo.

Comunicação

Comunicar é uma das principais preocupações da Par de forma a tirar os projectos da gaveta e dar-lhes visibilidade para alcançar o maior número de jovens possível. Com o objectivo de reforçar a identidade gráfica da Par e conferir-lhe o dinamismo necessário para espelhar a sua intensa actividade junto dos jovens, foram criados planos de comunicação e imagem para todas as actividades.

Para além do apoio à divulgação de todos os eventos da Par, são de destacar as principais estratégias utilizadas: criação de um design específico, presença online e nas redes sociais, assessoria de imprensa e a criação de eventos.

Design

Para cada actividade que a Par desenvolveu no ano de 2013, foi pensada uma imagem específica que, por um lado, lhe atribuiu uma identidade única e, por outro, a inseriu dentro da linha gráfica seguida pela Par.

Assessoria de imprensa

O estabelecimento de uma relação mais próxima com a imprensa, da actualização exaustiva da base de dados de jornalistas e de uma nova estratégia na criação de eventos com valor mediático, fizeram com que a Par ganhasse um novo lugar na Imprensa. O exemplo mais visual desta nova relação com os media foi a cobertura do Intercâmbio Yes, we do! que teve presença nos principais órgãos de comunicação portugueses (incluindo um directo com a RTP) e a presença da Agência Lusa no Seminário ODM.

Online e Redes Sociais

A presença na Rede Social Facebook foi o principal investimento da Par no sector do Online. Ao longo do ano, foi escrito o documento “Política de Facebook” que funciona como livro de estilo para a manutenção da nossa presença online. Para além do mais, fizemos pela primeira vez um modesto investimento publicitário na rede que teve como principais objectivos o aumento do número de likes da página e a promoção das Formações. No final de 2013, encontrávamo-nos com cerca de 3.200 likes o que representa um aumento de mais de 100% face ao último ano.

Criação de eventos

Estar perto dos jovens, envolver os jovens e contribuir para o desenvolvimento social das comunidades onde nos inserimos, são objectivos específicos da Par onde a área da comunicação pode dar um forte contributo. Durante o ano de 2013 foram pensadas e estruturadas duas actividades fora do âmbito dos projectos para atingir estes objectivos: o Cinematório – ciclo de cinema e a 2.ª Segunda – corrida nocturna da Par. Estas actividades começarão a desenvolver-se no início de 2014.

Índice

2013 em revista	<u>1</u>
Estrutura organizacional	<u>3</u>
Candidaturas e orçamentos	<u>4</u>
Intervenção Social e Comunitária	<u>5</u>
iJobs	<u>6</u>
Salto	<u>10</u>
Internacional	<u>13</u>
How to deal with hate speech online without breaking your computer	<u>14</u>
ODM – Desafio Universitário	<u>17</u>
Fingerprint – Youth Sharing their Values	<u>18</u>
Fingerprint – Stand for your European Rights	<u>21</u>
Yes, I Do!	<u>23</u>
Projecto Radar – Comunicação e Desenvolvimento	<u>26</u>
Acções Pontuais	<u>28</u>
Educação e Formação	<u>30</u>
Formações realizadas	<u>31</u>
Saúde	<u>35</u>
Outras acções Realizadas	
Campanha Ódio Não	<u>36</u>
No Hate Ninjas	<u>37</u>
Comunicação	<u>39</u>